

CUIDADOS DE TRANSIÇÃO EM UM CLÍNICA ESPECIALIZADA DE PACIENTES COM INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO TRANSVERSAL

Autores: Ana Carla Dantas Cavalcanti, Beatriz Paiva e Silva de Souza, Ana Carolina Marques Fiore, Rafaela Rodrigues Demberg, Juliana de Melo Vellozo Pereira Tinoco, Beatriz Fernandes Dias

Introdução:

A insuficiência cardíaca (IC) é uma pandemia que acomete mais de 64 milhões de pessoas. Uma das estratégias amplamente recomendadas para melhorar esse cenário é o cuidado de transição (CT). O estudo apresenta características dos pacientes internados em um hospital universitário, atendidos em CT nas enfermarias para a atenção ambulatorial especializada em IC.

Objetivo:

Apresentar as características dos pacientes internados com IC em acompanhamento de cuidados de transição por enfermeiros especialistas em IC.

Metodologia:

Foram coletados dados dos pacientes internados com IC no período de março de 2023 a setembro de 2023, tabulados pelo programa Microsoft Excel. As seguintes características coletadas: Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção reduzida (ICFER), Insuficiência Cardíaca com fração de ejeção preservada (ICFEP), cuidado de transição, marcação de consultas, perdas e óbitos.

Resultados:

Os pacientes internados foram captados por busca ativa, em enfermarias e unidades fechadas de um Hospital Universitário, no município de Niterói, Rio de Janeiro, e convidados a participar do cuidado de transição. Os que aceitaram foram acompanhados pela Clínica de Insuficiência Cardíaca Coração Valente com acompanhamento multidisciplinar pós alta. Os pacientes apresentaram o seguinte perfil: 47% possuem ICFER, 44,55% passaram por CT. Ainda, 32% deram seguimento ao acompanhamento ambulatorial, realizando marcação de consultas, 13% foram a óbito antes de aderirem à assistência ambulatorial e 56% não conseguiram ou optaram por não realizar a marcação para o acompanhamento.

Conclusão:

O CT em pacientes com IC em clínicas especializadas destaca a importância dessa abordagem para otimizar resultados clínicos e a melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Apesar da relevância, destaca-se a lacuna na literatura científica quanto às variáveis abordadas nesse estudo. A ausência de dados que mapeiem a produção científica nesse contexto dificulta a compreensão abrangente desse campo, destacando a necessidade de pesquisas adicionais para fundamentar e enriquecer o conhecimento. Não há conflito de interesse.

Palavras-chave:

Insuficiência cardíaca, Cuidado Transicional.

Referências:

COMITÊ COORDENADOR DA DIRETRIZ DE INSUFICIÊNCIA CARDÍACA (CCDIC). Diretriz Brasileira de Insuficiência Cardíaca Crônica e Aguda. Arq Bras Cardiol. 2018; 111(3):436-539.

2022 AHA/ACC/HFSA Guideline for the Management of Heart Failure: A Report of the American College of Cardiology/American Heart Association Joint Committee on Clinical Practice Guideline.